

O ex-voto e o papel da folkcomunicação no processo de diálogos interculturais em cuidados de saúde

*Andrea de Matos Machado*¹

*Nelson Reis da Silva Neto*²

*José Cláudio Alves de Oliveira*³

Submetido em: 13/05/24

Aceito em: 10/06/24

RESUMO

Este artigo examina como as narrativas ex-votivas entrelaçadas à biomedicina refletem práticas de saúde populares através da folkcomunicação. Analisamos ex-votos na Sala de

¹ Doutora em Artes Visuais (UFBA); mestre em Gestão e Tecnologia Industrial (SENAI CIMATEC); mestranda em Museologia (UFBA); especialista em Educação Profissional e Tecnológica (SENAI CETIQT); especialista em Design de Produtos (UNEB), graduada em Desenho Industrial (UNEB). Coordenadora STEM do Programa Garotas 4.0. e docente do SENAI CIMATEC; docente e membro do NDE no Colegiado de Design da UNEB. Interesses em inteligência artificial; design e contemporaneidade; interatividade multinível; experiências gamificadas; aprendizagem adaptativa; tecnologias digitais [AR/VR]; impressão 3D; Project Based Learning (PBL); DBR (Design Based Research); museografia interativa, acessibilidade e inclusão; tecnologias assistivas e cibercultura.

² Pós-graduando (Mestrado Acadêmico) em Museologia, pelo PPGMuseu/UFBA; Graduado em Arquivologia/Bacharelado, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Graduado em Administração/Bacharelado, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA; Graduando em Museologia/Bacharelado, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Graduado em Biblioteconomia e Documentação/Bacharelado, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Pós-graduado (Especialização) em Gestão Pública Municipal, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Pós-graduado (Especialização) em Gestão Pública Geral, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB; Pós-graduado (Especialização) em Gestão de Pessoas com Ênfase em Gestão por Competências, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Pós-graduando (Especialização) em Gestão Social e Políticas Públicas do Patrimônio Cultural, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA.

³ Doutor em Comunicação e Cultura Contemporânea, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil (2004). Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil (2023). Pós-doutorado em Comunicação e Tecnologias, pela UMinho, Portugal (FAPESB BOL2757/2012, CAPES BEX18009/12-3) (2012). Pós-doutorado PNPd/CAPES em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (88882.317832/2013-01) (2019). Professor Associado IV do Departamento de Museologia da UFBA. Professor permanente dos Programas de pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e Museologia da UFBA (PPGMUSEU). Pesquisador do CNPq. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Museologia da UFBA (PPGMUSEU). Coordenador do Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos. Participou como membro da Comissão de Área Interdisciplinar da Capes.

Milagres da Basílica do Senhor do Bomfim e relatos de graças do Memorial Irmã Dulce, observando como a fé se mescla à escassez de acesso a tratamentos médicos convencionais. Utilizando métodos qualitativos, como análise documental e de conteúdo, o estudo destaca como os ex-votos manifestam relações individuais e coletivas com a biomedicina. Esses objetos e narrativas populares, servem como medium comunicadores que incorporam saberes ordinários e resistem às epistemologias dominantes, valorizando conhecimentos tradicionais e práticas espirituais. O estudo reforça o papel das práticas espirituais em fortalecer laços sociais e identidades culturais, contribuindo para o bem-estar de comunidades marginalizadas.

PALAVRAS-CHAVE

Folkcomunicação; Ex-votos; Saberes populares; Biomedicina; Saúde comunitária.

The ex-voto and the role of folkcommunication in the process of intercultural dialogues in health care

ABSTRACT

This article examines how ex-votive narratives intertwined with biomedicine reflect popular health practices through folk communication. We analyzed ex-votos in the Sala de Milagres at the Basílica do Senhor do Bomfim and testimonials of graces from the Irmã Dulce Memorial, noting how faith blends with limited access to conventional medical treatments. Employing qualitative methods, such as document analysis and content analysis, the study highlights how ex-votos manifest individual and collective relationships with biomedicine. These objects and popular narratives serve as communicative mediums that incorporate ordinary knowledge and resist dominant epistemologies, thus valuing traditional knowledge and spiritual practices. The study underscores the role of spiritual practices in strengthening social bonds and cultural identities, contributing to the well-being of marginalized communities.

KEY-WORDS

Folkcommunication; Ex-votos; Popular Knowledge; Biomedicine; Community Health.

El exvoto y el papel de la comunicación popular en el proceso de diálogo intercultural en el cuidado de la salud

RESUMEN

Este artículo examina como las narrativas exvotivas entrelazados con la biomedicina reflejan prácticas de salud populares a través de la folkcomunicación. Analizamos exvotos en la Sala de Milagros de la Basílica del Señor do Bomfim y relatos de gracias del Memorial Irmã Dulce, observando como la fe se mezcla con el acceso limitado a tratamientos médicos convencionales. Utilizando métodos cualitativos, como el análisis documental y de contenido, el estudio destaca como los exvotos manifiestan relaciones individuales y colectivas con la biomedicina. Estos objetos y narrativas populares sirven como medios comunicadores que incorporan saberes ordinarios y resisten a las epistemologías dominantes, valorizando los conocimientos tradicionales y las prácticas espirituales. El estudio refuerza el papel de las practicas espirituales en fortalecer lazos sociales e identidades culturales, contribuyendo al bienestar de las comunidades marginadas.

PALABRAS-CLAVE

Folkcomunicación; Exvotos; Saberes populares; Biomedicina; Salud comunitaria.

Introdução

O presente estudo examina a interseção da folkcomunicação e práticas religiosas, centrando-se na potencialidade das narrativas ex-votivas como vetores de conhecimento e cultura em ambiências museológicas. Esta abordagem é crucial dado que a folkcomunicação se manifesta como um domínio significativo na contestação das estruturas de poder tradicionais, especialmente no âmbito da saúde, onde práticas e saberes vernaculares são frequentemente subalternizados face aos paradigmas dominantes da biomedicina.

No contexto dedicado ao diálogo entre folkcomunicação, saúde e saberes populares, ressalta-se a importância da transmissão e legitimação de conhecimentos muitas vezes marginalizados pelas epistemologias eurocêntricas (SIMÕES, 2019; LANDER, 2005). Esta interação acadêmica, situada na interface entre a comunicação e a saúde pública, revela o esforço entre os métodos de cura tradicionais e a medicalização imposta, discutindo as dinâmicas de poder que definem o que é considerado como conhecimento legítimo.

As narrativas ex-votivas, documentadas e comprovadas a partir da Sala de Milagres da Basílica do Senhor do Bomfim e do Memorial Irmã Dulce, ambos localizados na capital baiana Salvador, exemplificam a robustez da folkcomunicação no que tange ao testemunho da saúde e ao bem-estar comunitário (Figura 1). Este estudo sugere que tais narrativas não são apenas

expressões culturais de fé, mas também manifestações de práticas comunitárias de cuidado e resistência. Nesse ínterim, sua inclusão em espaços musealizados não só preserva essas tradições, mas também as recontextualiza, proporcionando uma maior acessibilidade e interação com um público mais vasto e diversificado.

Figura 1 – Ex-voto biográfico

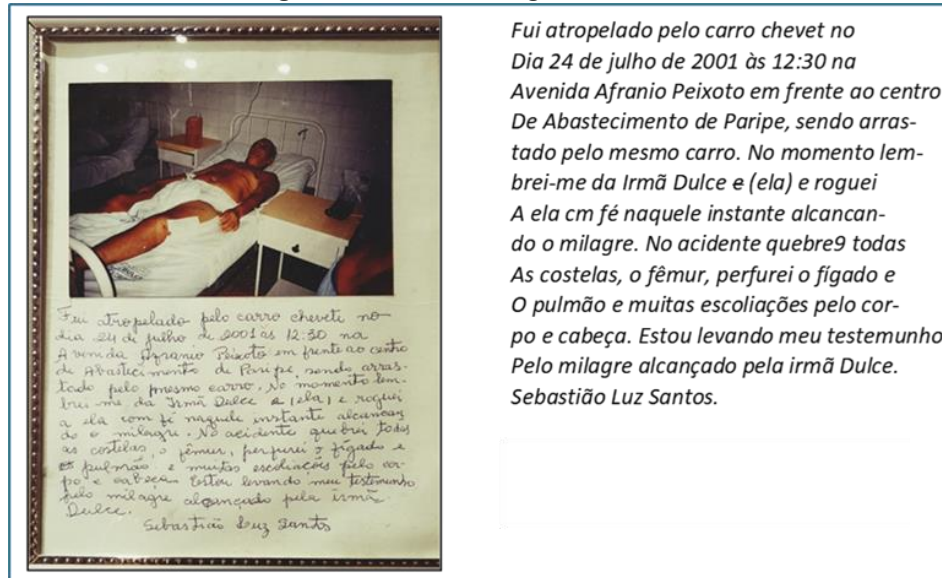


Foto: José Cláudio Alves de Oliveira. Abril de 2024.
Sala de milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres

Em uma perspectiva contemporânea, desafia as posições de conhecimento estabelecidas para promover um engajamento mais profundo e crítico com o patrimônio cultural. Assim, este trabalho visa não apenas explorar a aplicação da folkcomunicação em contextos de saúde através de um prisma museológico, mas também contribuir para o debate mais amplo sobre como as epistemologias marginalizadas podem ser revitalizadas e valorizadas em face da colonialidade do saber (OLIVEIRA E BARBOSA, 2020; REIS, 2022). Deste modo, a folkcomunicação é apresentada como uma forma, não somente acadêmica, mas eficaz de resistência cultural e um mecanismo indelével para a promoção da saúde comunitária, sublinhando a necessidade de uma abordagem decolonial que valorize os saberes locais e fomente diálogos interculturais significativos.

Abordagem metodológica

Este estudo explora as dinâmicas complexas de folkcomunicação no contexto da saúde, especialmente como ela se manifesta através de narrativas ex-votivas em espaços expositivos. Refletindo sobre o esforço entre saberes tradicionais e biomedicina, investiga-se como o acesso a essas narrativas pode servir como uma ferramenta de legitimação para práticas de saúde marginalizadas.

Para capturar a complexidade das interações entre os ex-votos e a saúde dos indivíduos, utilizamos uma metodologia que emprega análise documental e análise de conteúdo de narrativas ex-votivas, destacando como essas expressões de fé e gratidão se entrelaçam com práticas de cuidado e prevenção de doenças. Essas abordagens foram escolhidas para explorar tanto os aspectos materiais quanto os discursivos das narrativas ex-votivas, permitindo uma avaliação detalhada das expressões culturais e espirituais manifestadas por meio desses relatos. A combinação desses métodos forneceu uma base sólida para entender como esses relatos são vivenciados e valorizados pelas comunidades, além de revelar suas implicações para o bem-estar e a saúde dos indivíduos envolvidos.

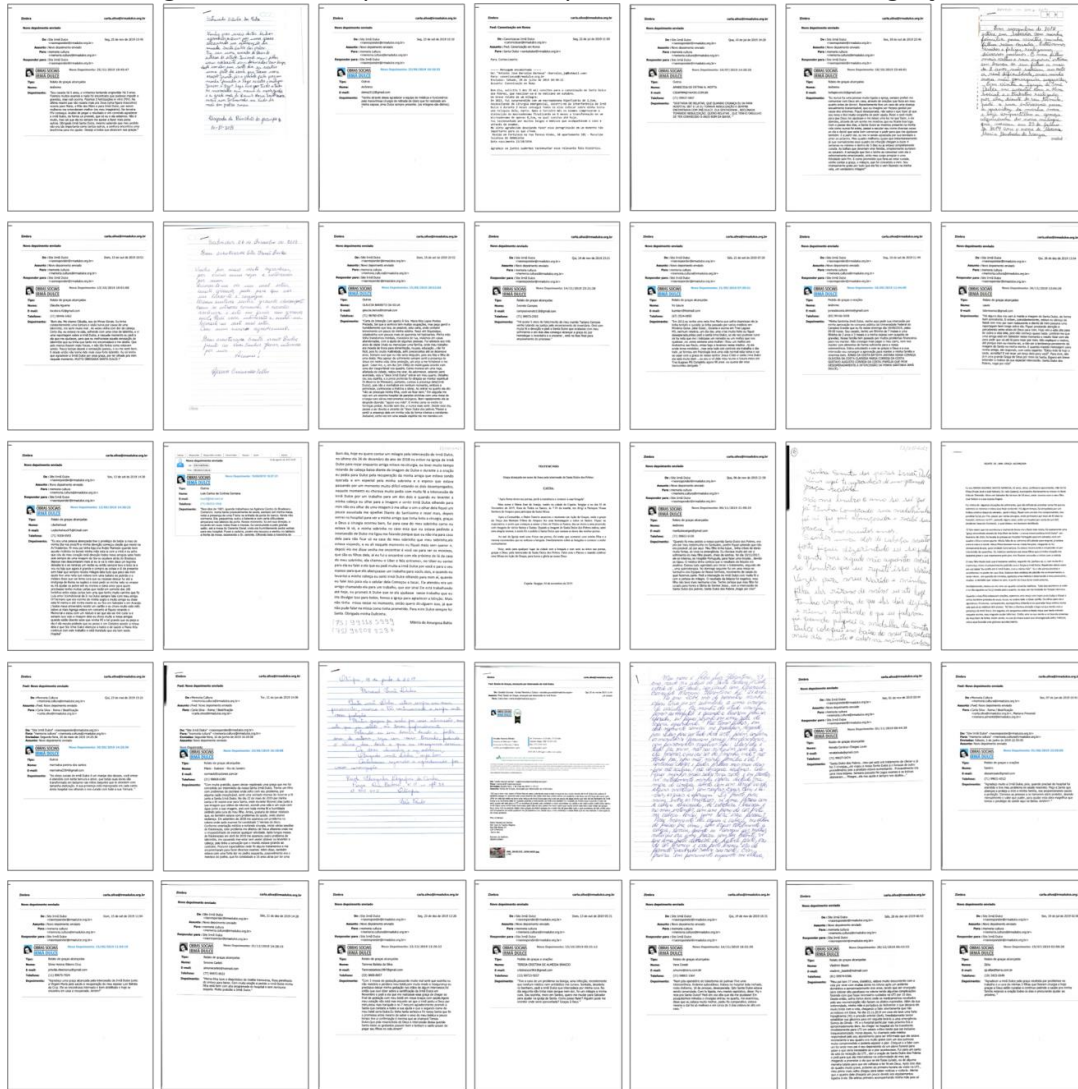
A análise documental, como primeiro método empregado, envolveu a coleta sistemática das narrativas, incluindo textos manuscritos, objetos e imagens que os fiéis deixam em lugares sagrados como forma de agradecimento pelas graças recebidas. Este método permitiu a catalogação e o exame das formas físicas dessas oferendas, assim como das experiências relatadas, oferecendo uma base material para a investigação. Assim, foi possível obter um registro histórico e contextual das práticas e narrativas ex-votivas, observando variações nas tradições ao longo do tempo. Este aspecto é fundamental para entender como as práticas e significados associados aos ex-votos evoluíram e como são mantidos ou modificados nas comunidades atuais. A análise documental, tal como descrita por Minayo (2009), serve como uma ferramenta poderosa neste estudo, permitindo a exploração de documentos como fontes ricas e multifacetadas. Essa abordagem é fundamental para a investigação de fenômenos complexos que requerem uma compreensão detalhada e minuciosa, especialmente quando se trata de valores, motivações e significados intrínsecos expressos nos relatos de graças.

Complementar à análise documental, a análise de conteúdo foi aplicada aos textos dos ex-votos e aos relatos de graças alcançadas. Este método qualitativo permitiu uma investigação detalhada das mensagens e dos temas expressos nesses textos, facilitando a compreensão de como os indivíduos articulam suas experiências de doença, cura e agradecimento. A análise de conteúdo foca na identificação de padrões recorrentes, temas, e categorias dentro dos dados, que ajudam a elucidar as percepções subjacentes e as crenças em torno da saúde e da doença. Além disso, essa abordagem ajudou a explorar como os fiéis e devotos percebem o impacto dos ex-votos em sua saúde física e mental, oferecendo compreensões sobre as funções psicológicas e emocionais dessas práticas. A análise de conteúdo foi aplicada conforme as técnicas propostas por Bardin (2011), incluindo análise de categorias, temática e de enunciação que possibilitaram a identificação de padrões recorrentes e temas emergentes nos textos, iluminando as dimensões emocionais e espirituais expressas pelos indivíduos. Este método é particularmente útil para discernir como as experiências de doença, cura e gratidão são articuladas, refletindo uma gama de percepções e crenças em torno da saúde e da doença.

A realização de estudos longitudinais é particularmente valiosa para este tipo de pesquisa, permitindo observar como os efeitos dos ex-votos se desdobram ao longo do tempo. Esta abordagem não só enriquece o entendimento das influências imediatas, mas também das repercussões prolongadas dessas práticas na vida dos participantes. A integração desses métodos demanda um cuidadoso desenvolvimento de uma estrutura analítica que respeite e reflita tanto os aspectos mensuráveis quanto às experiências subjetivas dos envolvidos. A análise dos dados coletados visa oferecer uma perspectiva holística e informada sobre o papel das narrativas ex-votivas e ex-votos na saúde mental e física, considerando a profundidade dos significados culturais e a precisão das evidências empíricas.

O universo de pesquisa envolveu uma seleção diversificada de fontes primárias, configuradas em 35 relatos de graças alcançadas por intercessão de Irmã Dulce ou Santa Dulce Dos Pobres (ver Figura 2). Foi escolhido o ano de 2019 por ser o ano de canonização de Irmã Dulce, considerada santa pelo povo antes mesmo de sua canonização.

Figura 2 – Fontes primárias correspondentes aos relatos de graça



Fonte: Própria autoria (2024)

Da mesma forma, foram analisadas três tipologias de ex-votos da Sala de Milagres da Basílica do Senhor do Bomfim em variados contextos culturais e geográficos. Tais práticas são comumente observadas em espaços sagrados como igrejas, santuários e templos, onde a comunidade se reúne para práticas religiosas e espirituais, tornando esses locais pontos cruciais para a coleta de dados. O envolvimento de profissionais de saúde e especialistas em estudos culturais e religiosos é essencial para fornecer uma visão multidimensional dos impactos dos ex-votos. Esses profissionais contribuem com sua expertise na interpretação dos efeitos observados e na compreensão dos significados atribuídos pelos praticantes a essas oferendas.

O procedimento metodológico adotado para a compreensão dos dados se fundamenta nos princípios delineados por Creswell (2007), que enfatiza a relevância da coleta e análise de dados predominantemente textuais e visuais na pesquisa qualitativa. Esses dados, ricos em detalhes e profundidade, oferecem uma perspectiva valiosa para a interpretação de fenômenos sociais e humanos sob diferentes óticas epistemológicas.

A análise documental envolveu duas etapas cruciais para a gestão e análise dos dados coletados, assegurando uma manipulação eficiente e uma análise robusta das informações. Inicialmente, procedeu-se à organização dos dados, um processo que envolveu a padronização de todos os registros coletados. Essa etapa foi essencial para uniformizar os documentos em um formato digital, facilitando sua posterior manipulação e análise. Tal uniformização permitiu a conversão dos dados para um formato que apoia a integridade e a comparabilidade das informações. Complementar a essa ação, desenvolveu-se um banco de dados detalhado contendo metadados essenciais de cada registro. Esses metadados incluíam informações chave que enriquecem o contexto dos dados e apoiam consultas e análises mais precisas e direcionadas. A segunda etapa do processo metodológico consistiu na catalogação minuciosa dos metadados, que envolveu a definição e organização da estrutura dos dados. Este processo abrangeu a classificação dos registros segundo critérios de enquadramento temporal, especificando mês e ou ano de cada evento narrado. Além disso, a localização geográfica de cada relato foi sistematicamente registrada, juntamente com a contextualização das narrativas, que poderiam variar entre contextos individuais, familiares ou comunitários. Essa categorização metódica dos metadados é vital para a análise subsequente, permitindo uma compreensão das dinâmicas temporais e espaciais, assim como das variações contextuais nas práticas e experiências relatadas.

A técnica de análise de conteúdo foi aplicada para explorar padrões, temas e significados em relatos de graças, ajudando a entender como essas narrativas são construídas e percebidas pelo público. Esta abordagem permitiu uma investigação das dimensões simbólicas e emocionais das narrativas e a comunicação das experiências de intercessão divina e foi imprescindível para identificar categorias temáticas recorrentes e aprofundar o entendimento sobre os motivos, sentimentos e esperanças que levam os devotos a expressarem seus agradecimentos. Os resultados destacam a prevalência de certos temas, como cura, proteção, milagre, intervenção divina, frequentemente entrelaçados nas

narrativas. Os relatos de graças alcançadas não apenas compartilham experiências pessoais e coletivas de superação, mas também reafirmam a importância das redes de apoio comunitário, enfatizando a interação entre o bem-estar físico e espiritual.

Integrar a análise documental com a análise de conteúdo dentro de um quadro interdisciplinar possibilita uma compreensão holística dos ex-votos como práticas culturais e espirituais. Isto foi essencial para construir uma base de evidências que possa legitimar e formalizar o reconhecimento dos ex-votos não apenas como expressões culturais, mas como recursos valiosos para o apoio à saúde, o bem-estar comunitário e a regulação emocional.

Os métodos de análise documental e de conteúdo revelaram *insights* significativos sobre o impacto dos ex-votos na saúde mental e física da comunidade. Através da análise documental, foram catalogadas diversas formas de ex-votos, incluindo objetos, imagens e textos escritos que os praticantes oferecem em locais sagrados como expressão de gratidão por curas ou intervenções percebidas. A abordagem proporcionou uma visão abrangente das práticas materiais dos ex-votos, identificando variações nas tradições e evoluções ao longo do tempo, assim como a persistência de certos temas e símbolos. Já a análise de conteúdo revelou padrões recorrentes nas narrativas de doença e cura. Os temas de cura, intervenção divina e gratidão foram comumente observados, indicando uma conexão espiritual que transcende a simples prática ritualística. Essas narrativas frequentemente articulam uma interação entre a experiência de saúde adversa e a percepção de um milagre ou intervenção divina, o que parece fortalecer a resiliência mental e emocional dos indivíduos.

A correlação desses achados com os resultados de análises qualitativas e quantitativas proporcionou uma compreensão mais profunda do papel dos ex-votos como um suporte para a saúde mental e bem-estar comunitário. Imagens de ex-votos e excertos de relatos de graças alcançadas, utilizados como fontes primárias, ilustram vividamente como essas práticas estão imbricadas nas vidas dos praticantes, oferecendo não apenas consolo espiritual, mas também funcionando como um catalisador para a regulação emocional e o manejo do estresse.

A discussão desses resultados destaca a importância de reconhecer as práticas ex-votivas como legítimas e benéficas no contexto mais amplo da saúde comunitária, notadamente inserida num processo folkcomunicacional. Ao atestar essas práticas no âmbito das políticas de saúde, pode-se promover uma inclusão cultural que respeita a diversidade das

experiências de saúde e reconhece a validade de formas de conhecimento tradicionalmente marginalizadas.

Os métodos interdisciplinares, unidos ao processo de folkcomunicação apontados por Luiz Beltrão (1980; 2001; 2004), aplicados neste estudo, revelam como os ex-votos atuam como poderosos mediadores entre o sagrado e o cotidiano, influenciando positivamente a saúde mental e física dos praticantes. Esses achados são cruciais para informar futuras políticas de saúde pública que buscam integrar e valorizar as práticas culturais no cuidado holístico à saúde.

Diálogos possíveis

O diálogo entre as tradições populares e as práticas biomédicas contemporâneas é marcado por tensão e desequilíbrios significativos no reconhecimento e na valorização de conhecimentos. Em contextos de saúde, especialmente em comunidades vulneráveis, essas disparidades revelam não apenas a marginalização de práticas tradicionais, mas também a subjugação de saberes profundamente enraizados em culturas específicas. A folkcomunicação emerge como um campo fértil para explorar essas interseções, promovendo uma reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder que definem e delimitam o que é considerado conhecimento legítimo. Assim, propomos aqui uma contextualização das narrativas ex-votivas, tradicionalmente utilizadas em agradecimentos, como instrumentos de comunicação e afirmação cultural que desafiam a hegemonia da biomedicina e reivindicam um espaço para os saberes populares no discurso sobre saúde.

A folkcomunicação, conforme teorizada por Beltrão (1980; 2001; 2004) e outros estudiosos subsequentes (MELO, 2003), é compreendida aqui como um processo que transcende a simples transmissão de informações, organizada como um mecanismo para a preservação da identidade cultural. Surge como uma poderosa ferramenta para estudos de processos e expressões das classes populares, oferecendo um meio de resistência contra a marginalização de conhecimentos não eurocêntricos. No contexto da saúde, essas narrativas populares, muitas vezes integradas em práticas ex-votivas, contêm conhecimentos intergeracionais sobre cuidados e remédios caseiros, refletindo um profundo senso de comunidade e identidade cultural. Essas narrativas fornecem um meio vital para as comunidades expressarem suas compreensões e métodos de cura, muitas vezes passadas de

geração em geração. Essas práticas, embora muitas vezes desacreditadas pelas estruturas formais de poder médico e científico, carregam consigo um potencial significativo para o fortalecimento comunitário e a promoção da saúde de maneira holística.

O papel da folkcomunicação na promoção de diálogos interculturais em cuidados de saúde, particularmente envolvendo narrativas ex-votivas, ocorre em contextos em que a diversidade cultural influencia diretamente as práticas médicas e as percepções de saúde e cura. Essa interação se manifesta de maneira significativa em ambientes multiculturais, onde a necessidade de compreensão e respeito mútuo entre diferentes sistemas de crenças e práticas médicas é essencial para o bem-estar comunitário e individual (Figura 3). Narrativas ex-votivas e ex-votos são expressões materiais ou verbais de gratidão e pedidos de auxílio, frequentemente associados a contextos religiosos ou espirituais, que refletem experiências profundas de sofrimento, doença e subsequente recuperação, atribuídas à intervenção divina ou sobrenatural. Esses elementos são mais do que artefatos culturais; eles funcionam como pontes comunicativas que transportam saberes populares e tradicionais, muitas vezes marginalizados por práticas médicas dominantes.

Figura 3 - Ex-voto biográfico híbrido - escultura e bilhete

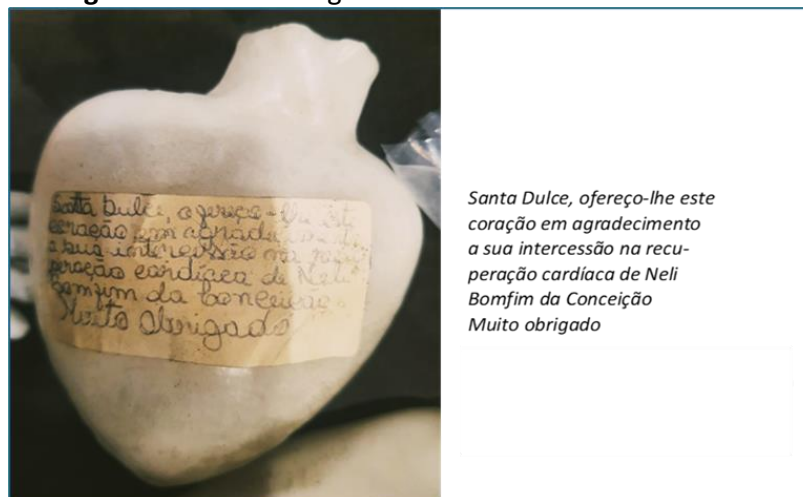


Foto: José Cláudio Alves de Oliveira. Abril de 2024.
Sala de milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres

Em cenários de saúde, onde a biomedicina prevalece, a inclusão de ex-votos e de narrativas ex-votivas em diálogos terapêuticos pode facilitar uma maior compreensão entre profissionais de saúde e pacientes de diferentes backgrounds culturais (CAMARGO JÚNIOR,

2005). Esta prática não só enriquece a relação terapêutica, mas também promove uma abordagem de cuidado mais holística, reconhecendo e integrando dimensões espirituais e emocionais que são centrais para muitas comunidades. Ao tratar dessas expressões de fé e esperança, o viés folkcomunicação serve como uma ferramenta vital para desafiar as hierarquias estabelecidas pelo saber médico convencional, abrindo espaço para que práticas baseadas em conhecimentos tradicionais e populares sejam consideradas válidas dentro de protocolos de tratamento e prevenção. Ao facilitar esse tipo de diálogo intercultural, os profissionais de saúde podem descolonizar suas práticas, reconhecendo que a saúde é multifacetada e que os saberes não biomédicinas têm valor terapêutico e preventivo significativo.

Narrativas folkcomunicaçãosex-votivas, ex-votos e ou relatos de graças alcançadas, embora repletas de potenciais benefícios, enfrentam vários entraves e problemas que podem complicar sua implementação e eficácia como intervenções de saúde complementares. Dentre eles estão os próprios desafios de legitimação e validação de narrativas ex-votivas e práticas culturais no contexto da biomedicina dominante.

O reconhecimento

Sem a validação científica ou o reconhecimento formal, essas práticas podem ser marginalizadas ou vistas como inferiores, diminuindo a eficácia dos diálogos interculturais na saúde. Nesse ínterim, propomos questionar como as práticas associadas aos ex-votos podem ser metodologicamente avaliadas dentro dos padrões de evidência biomédica para determinar seus impactos potenciais na saúde mental e física dos indivíduos, contribuindo assim para sua validação e reconhecimento formal no sistema de saúde. Uma lacuna de pesquisa significativa a considerar reside na insuficiência de estudos interdisciplinares que combinam métodos quantitativos e qualitativos para avaliar a eficácia e a segurança dessas práticas. Embora haja uma crescente aceitação da importância das práticas espirituais e socioemocionais em contextos comunitários e a necessidade de sua inclusão nos sistemas de saúde, a maioria dos estudos tende a focar na validação biomédica (Figura 4) estrita através de ensaios clínicos controlados, que podem não ser completamente aplicáveis aos sistemas de conhecimento tradicional, ou em análises etnográficas que, embora ricas em contexto

cultural, frequentemente não atendem aos critérios de evidência exigidos pela medicina convencional.

Figura 4 - Ex-voto bibliográfico de laudo médico

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/AIDS
COANCTA - CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

NOME DO USUÁRIO: [REDACTED] REGISTRO: 0031209
IDADE: 32 anos SEXO: F: [] M: [X]
Carteira de Identidade: [REDACTED]

TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV

Amostra: Sangue Total
Data da Coleta: 01/12/2009

TESTE 1:
Nome do Produto: TESTE RÁPIDO - HIV 1/2 INSTANTÂNEO
Método: Imunocromatografia
Lote: 06070202
Validade: 01/2010
Resultado do teste: NÃO REAGENTE

TESTE 2:
Nome do Produto: RAPID CHECK HIV 1/2
Método: Imunocromatografia
Lote: 060605
Validade: 12/2009
Resultado do teste: NÃO REAGENTE

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO:
Amostra NÃO REAGENTE para o HIV
Resultado conforme postura SUS/MS n.º 151/2009
Data: 01 de dezembro de 2009

Profissional Responsável:
Silvana Alana Mariani
Enfermeira - CRP 11411-0/2
Médica responsável: [REDACTED]

COANCTA - Centro de Orientação, Aconselhamento, Testagem e Cuidado de Proteção e Aconselhamento
End: Largo de Nossa Sr. Auxiliadora nº 40 - cidade Nova - Telefone: (71) 3611-4546

Foto: Projeto Ex-votos do Brasil (2013)
Sala de milagres do Santuário de Santa Dulce dos Pobres

O presente estudo vai de encontro a uma metodologia interdisciplinar que integre abordagens qualitativas e quantitativas (CRESWELL, 2007; MINAYO, 2009; BARDIN, 2011) para avaliar empiricamente os efeitos dos ex-votos na saúde mental e física da comunidade, buscando legitimar e formalizar o reconhecimento dessas práticas como um apoio complementar a saúde mental, bem-estar comunitário e regulação emocional (CAMARGO JUNIOR, 2005).

A investigação das narrativas ex-votivas, ex-votos e relatos de graças como elementos folkcomunicaçãois constitui uma estratégia essencial para elucidar o impacto da cultura e da espiritualidade na promoção da saúde mental, do bem-estar comunitário e da regulação emocional. Esses artefatos, que são profundamente enraizados em práticas culturais e religiosas, transcendem a mera expressão de fé, afetando significativamente as dimensões psicológicas e sociais dos indivíduos e das comunidades.

Comunicação popular entre o sagrado e o científico

Narrativas ex-votivas e ex-votos frequentemente simbolizam manifestações de gratidão por curas ou pela superação de adversidades significativas, incluindo crises de saúde mental. Tal expressão de gratidão e o reconhecimento de uma intervenção transcendental podem reforçar a resiliência emocional, promovendo uma recuperação mais eficaz e sustentada. Além disso, a prática de compartilhar essas experiências reforça a identidade comunitária e fortalece as redes de apoio social, que são essenciais para a saúde mental comunitária. Essas redes sociais, enriquecidas por práticas compartilhadas, são reconhecidas por mitigar os efeitos de adversidades psicológicas, facilitando processos coletivos de cura e apoio.

Adicionalmente, a criação e o compartilhamento de narrativas ex-votivas permitem aos indivíduos uma forma de processamento emocional. Estudos em psicologia narrativa (Howard, 1991) demonstram que articular experiências traumáticas ou desafiadoras por meio de narrativas pode ser terapêutico, ajudando na reestruturação cognitiva e emocional. Deste modo, ex-votos atuam como um mecanismo de regulação emocional, auxiliando os indivíduos na construção e reconstrução de suas narrativas pessoais e coletivas. Este questionamento das normas estabelecidas promove uma inclusão cultural mais ampla nos cuidados de saúde e sugere uma abordagem mais equitativa e holística à saúde e ao bem-estar.

Os ex-votos, que variam desde objetos artesanais simples até criações artísticas complexas, são examinados não apenas como manifestações de devoção religiosa, mas como veículos de conhecimento médico alternativo e resistência cultural. A análise destaca a forma como esses objetos e as histórias que eles encapsulam contestam a marginalização das práticas de saúde tradicionais e funcionam como uma forma de resistência à colonialidade do saber, que privilegia epistemologias eurocêntricas. Ao reconhecer os ex-votos como componentes que objeta e lega uma massa crítica à folkcomunicação na saúde, podemos aqui reafirmar o seu valor, também, na formação de vetores de artistas culturais, mas também reforçar a necessidade de uma abordagem decolonial na saúde que valorize os saberes locais. Isso implica um desafio direto às práticas de medicalização que dominam o cenário global de saúde, ressaltando que as práticas de cura tradicionais e as narrativas populares associadas a elas oferecem alternativas válidas e eficazes para o bem-estar comunitário.

Os ex-votos se constituem a materialização de relações estabelecidas entre o (a) devoto (a), que fora agraciado com algum “milagre”, e o (a) seu (sua) santo (a) padroeiro (a), a quem a pessoa agraciada ou em momento de graça, recorreu como última instância para concessão de benefícios que lhe foram negados pelo desprovimento de políticas públicas inclusivas. Daí o imaginário religioso, católico e pagão, consolidam credibilidade junto aos habitantes dos territórios de difíceis “[...] situações existenciais, nas quais a proximidade com a finitude e a morte é premente [...]” (Teixeira et al, 2010, p. 128), assim tendendo a alcançar dimensões antes ocupadas pela racionalidade científica nas áreas da saúde, como a biomedicina...

Considerando como não atuantes as políticas de atenção básica (Ministério da Saúde, 2006) que não oferecem outros dispositivos de representação dos processos de saúde e de adoecimento, entendemos que os recursos disponibilizados pelos saberes e práticas populares constituem os únicos instrumentos de intervenção no campo da saúde, quando poderiam conviver com outros baseados em racionalidades científicas. (TEIXEIRA *et al*, 2010, p. 127).

Daí, “[...] não existindo tais saberes e práticas da racionalidade médica, por exemplo, resta a eficácia da rede social de crenças, [...]” (Teixeira et al, 2010, p. 127) recorrendo-se às alternativas populares, com histórias difundidas nos espaços consagrados, como a Sala de Milagres do Senhor do Bomfim, e que fogem ao entendimento do metódico rigor científico eurocentrado, por aquelas ainda serem desprovidas das comprovações lógicas ao já consolidado pela normatividade.

No entanto, as práticas populares constituem saberes também tradicionais, genealogicamente herdados e que se mantêm usuais por atenderem às necessidades, individuais e coletivas, dos carecidos de assistencialismo. Dentre esses hábitos está a produção, manufaturada e artesanal, de peças ex-votivas, representativas da expressividade cultural de determinados grupos ou de forma individual.

As crenças no poder de cura ante a intervenção divina, reconhecida e reverenciada no meio sociocultural em que se encontra o indivíduo enfermo, confronta a episteme das ciências relacionada à saúde, ou sua ausência, cujo atendimento, desde os idos hipocráticos, se dá nos locais institucionalizados, geralmente hospitais, clínicas e postos, onde seus profissionais vêm emitindo diagnósticos, base aos critérios de procedimentos normativos,

aprovados por órgãos reguladores como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com posterior proposição de tratamentos convencionais, por vezes ineficazes, às diversas doenças, ou, nos casos mais graves, quando o paciente é desengana a qualquer possibilidade de recuperação, por paliativos fármacos que atenuam o seu martírio.

Em condições de irrevogável condenação ao óbito, após esgotados todos os recursos que a ciência biomédica provê aos desvalidos assistidos, sendo a desassistência, sobretudo, a principal causa deste fatídico desfecho, alguns, por inconformismo, perseveram na luta pela sobrevivência, esperançosos de que, ao pactuarem promessas às divindades, terão restituídas sua saúde. Nisso, é possível delinear as condições sanitárias em que se encontram, ou encontravam, os habitantes de alguns territórios, sejam urbanos ou rurais, numa delimitação temporal específica, base às fontes informativas, bi e tridimensionais, prevalentes nos espaços expositivos democratizados ao povo e que ressoam as suas aclamações por restabelecimento físico e mental. O cumulativo de ex-votos nos templos do povo, advindos das várias camadas sociais, mostra que as conquistas celebradas perpassam por circunstância que o abastamento financeiro não é suficiente para conceder, aos socioeconomicamente favorecidos, o utópico desejo ambicionado, surreal às limitações humanas, mas com possibilidades junto às entidades dotadas de algum poder divino, sobre-humano, a quem faz-se necessário fazer votos.

A desobriga envolve a materialização da momentânea relação, representativa ao tipo de graça alcançada, mas também interligada às condições de vida de atores sociais numa dura realidade em que a ausência do poder público é sobrepujada pelo poder divino, que, em contrapartida: ampara, acolhe, conforta e, principalmente, cura. Cura esta que, na crença religiosa, inclusa a cristã católica, provém do sobrenatural e tem sua manifestação nos organismos e vidas terrenas, portanto um atributo que sobrepõe à frágil condição humana, estando além do seu entendimento cognitivo, ainda preso às amarras da sistematização metodológica que o direcionam às observações fenomenológicas e leituras de mundo sob lentes trincadas.

Os objetos ex-votivos são, portanto, a "[...] forma representativa da expressão popular que transmite mensagens codificadas, inteligíveis à audiência usuária do canal de comunicação [...]" (MIRANDA; OLIVEIRA; SILVA NETO, 2022, p. 207) também úteis aos pesquisadores como insumos primários, sorvidos de depoimentos centrados no eixo

das vivências e experiências, presentes e passadas, dos seus antigos detentores, que deixam sua digital sobre as representações materiais folkmediáticas, carregadas de marcas das aflições circunstanciais, que transmitem até mesmo uma mensagem contrária ao que seria invasivo na medicina, como mostra um ex-voto híbrido, identificado e documentado na Sala de Milagres do Bomfim (Figura 5).

Figura 5 - Ex-voto híbrido em bilhete, escultura em parafina e fita



Foto: Nelson Reis da Silva Neto. 2022.
Santuário do Senhor do Bomfim, Salvador, Bahia, Brasil.

Na grande maioria dos casos, a pessoa depoente da graça alcançada, num resumo manuscrito, numa carta ou bilhete, publiciza informações relacionadas às afetações da falta de saúde, discorrendo em seu texto: seu nome, data e identificação do que para ela é um milagre. Em outros momentos, como acima mostramos, a informação vem quase que oculta, como se a pessoa agraciada quisesse entreter o observador/espectador, trazendo modelamento escultórico, a localização da enfermidade no corpo, seguido da indicação do santo devoto ao qual credita tal façanha, simbolizado por amarras de fitas, em cor verde, que é uma das insígnias que remetem à imagem do Senhor do Bomfim, constando a inscrição do seu nome em letra de imprensa neste elemento.

Ante o demonstrado, é observada na representação o uso de interfaces múltiplas à comunicação, que se complementam em torno de uma única temática, a saúde, sendo segmento da cultura material popular, atrelada à fé religiosa, em que os adeptos "[...] apelam

aos santos, e a Deus, para curar-se de doenças, por vezes facilmente superáveis, - quando há remédios e assistência médica -, dando uma medida da precariedade do atendimento de saúde que se tem no Brasil [...]" (OLIVEIRA, 2022, p, 45).

A ausência desses recursos, essenciais à sobrevivência humana, bem como sua limitada atuação junto aos grupos flagelados, minam a confiança no sistema público de saúde, sob responsabilidade do Estado, desencadeando a expansão de sistemas alternativos de tratamento, já vigentes na tradição popular, dentre eles o espiritual, que se encontram disponíveis ao socorro das classes marginalizadas.

Considerações finais

Aqueles que obtiveram o prodígio da cura, ao efetivarem desobriga de peça representativa deste fenômeno, em espaços popularmente consagrados, reafirmam três ideias: a da efemeridade humana; as limitações científicas voltadas à biomedicina; e a transcendência pelo método curativo da sabedoria popular.

As comprovações da cura, por vias alternativas, severamente questionadas pelas ciências médicas e biomédicas, que as avaliam como anomalias ineficazes, provindas do senso comum, são provocativas ao campo até então indubitável, cuja sistematização metódica cede espaço, cada vez mais, aos fazeres nativos das crenças populares, que vêm promovendo "[...] modificações no cenário como resposta aos avanços culturais [...]" (CURY, 2014, p. 57).

No entanto, algumas das informações de que valem a biomedicina para a sua diagnose, como a *anamnese*, também constam nos registros ex-votivos de tipologia biográfica, percorridos, nalguns casos, com extrema riqueza de detalhes, sendo a reprodução fidedigna do que fora passado ao Santo ou à Santa durante o voto, no intuito de que este (a), cientificado (a) de toda a situação sobre o caso que lhe foi confiado à cura, pudesse agir com maior rapidez e precisão. Daí é pontuado este enlace, entre a diligência biomédica e o interesse do devoto em suprir as lacunas do seu casuístico quadro clínico, transparecendo à entidade superior, por espontânea e inconsciente *anamnese*, o:

[...] recolhimento da história do paciente, com um roteiro padronizado que passa pela anotação de alguns dados de identificação e sociodemográficos (profissão, idade, cor, entre outros), seguidos da identificação da queixa (ou queixas) presentes do paciente, passando, a seguir, a uma cronologia e contextualização destas: a ordem em que os sintomas surgem, sua relação entre

si e com outros eventos, adoecimentos anteriores, doenças presentes na família. (CAMARGO JUNIOR, 2005, p. 191).

Mas tais informações também figuram nos objetos híbrido-modelados, que são ex-votos de características heterogêneas e modelados ante o uso de elementos comunicativos ligados à representação dos aspectos plurais da graça alcançada. São constituídos de múltiplos elementos midiáticos que comunicam por linguagem gráfica e, ao mesmo tempo, representações escultóricas de partes do corpo humano, relacionados ao contexto do fenômeno, e que, no caso da Figura 6, carrega significações de superação no âmbito da saúde, sendo a curada uma providência divina, onde, do ponto de vista de Oliveira (1997, p. 9), é "[...] a forma mais conhecida de ex-votos."

Figura 6 - Ex-voto com interface comunicativa multimidiáticas



Foto: Nelson Reis da Silva Neto. 2022.
Santuário do Senhor do Bomfim, Salvador, Bahia, Brasil.

Os direcionamentos dos relatos, seja pela linguagem visual da representação esculpida em madeira, ou pela decodificação dos caracteres escritos, que compõem a mancha textual do registro de atendimento, autoral do socorrista, profissional este da área da saúde, dotado de competência para atendimentos emergenciais, seguidos do acompanhamento e emissão de relatórios. Numa breve leitura ao conjunto informativo publicizado, integrado pelas três plataformas midiáticas, a saber: escritos no suporte papel; imagética, por foto 3x4; e figuração esculpida em madeira, é desenhada toda a história da agraciada, Sr.^a Maria Oliveira, que

consta seu nome completo do relatório produzido, seguido de outros dados, também coincidentes às coletas feitas por anamnese.

É possível fazer associação direta entre o relato passado pelo socorrista e a identificação pessoal da agraciada, tanto pelas notas remissivas aos seus registros documentais quanto pela revelação, por fotografia, da sua imagem facial, explicitando seu desejo de manter tais conexões durante o processo comunicativo com a audiência Folk, que por vezes compartilha dos mesmos acometimentos, formando um coletivo comunitário que a compreende. Esta rede cultural, por similaridade, materializa suas chagas através dos ex-votos representativos, possibilitando análises sociais da saúde pública que venham a mensurar o nível de agravo do seu desprovento, abarcando os ramos da medicina e biomedicina, principalmente nas regiões de maior concentração das representações sanitárias ex-votivas, como segue na Figura 7.

Figura 7 - Ex-votos escultóricos sobre chagas nos pés



Foto: Nelson Reis da Silva Neto. 2023.
Santuário do Senhor do Bomfim, Salvador, Bahia, Brasil.

Os ex-votos, expostos por suspensão, se encontram depositados, também, na Sala de Milagres da Basílica do Senhor do Bomfim, reunindo, sob um mesmo gênero e tipologia, objetos que fazem menção aos problemas de saúde, vigentes no entorno do local da desobriga, comuns às mesmas enfermidades, se não, decerto, ao ponto corporal de

acometimento, asseverando a gritante falha dos métodos convencionais adotados pela medicina e biomedicina, acorrendo-se à misericórdia divina.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: A comunicação dos marginalizados**. São Paulo: Editora Cortez, 1980.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: Um estudo dos agentes e dos meios populares de informação, de fatos e de expressão de ideias**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: Teoria e Metodologia**. São Bernardo do Campo: Metodista, 2004.

CAMARGO JUNIOR, Kenneth Rochel. **A Biomedicina**. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 15(Suplemento):177-201, 2005.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

CURY, Marília Xavier. **Museologia e Conhecimentos, Conhecimento Museológico - uma perspectiva dentre muitas**. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, Vol. 3, nº 5, maio/junho de 2014, pp. 55-73.

HOWARD, George S. **Culture tales: A narrative approach to thinking, cross-cultural psychology, and psychotherapy**. *American psychologist*, v. 46, n. 3, p. 187-197, 1991.

LANDER, Edgardo et al. (Ed.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales= Conselho Latino-americano de Ciências Sociais, 2005.

MELO, José Marques de. **Folkcomunicação, contribuição brasileira à Teoria da Comunicação**. *Revista Internacional de Folkcomunicação*, v. 1, n. 1, 2003.

MINAYO, M. C. S. **O desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009. p. 9-29.

MIRANDA, S. M.; OLIVEIRA, J. C. A.; SILVA NETO, N. R. S. **Dos Bits aos Átomos: os ex-votos como folkmedia**. In: Conferência Brasileira de Folkcomunicação, nº 20, 2021. Disponível em: <http://www.redefolkcom.org/ja-esta-disponivel-o-e-book-dos-anais-da-folkcom-2021/>. Acesso em: 12 ago. 2022.

OLIVEIRA, Franciane da Silva Santos; BARBOSA, Lia Pinheiro. **Epistemologias marginalizadas: a questão racial no debate sociológico latino-americano**. Afro-Ásia, n. 62, p. 338-390, 2020.

OLIVEIRA, José Cláudio Alves. **Ex-votos da Sala de Milagres do Santuário de Bom Jesus da Lapa: sociedade, religião e arte**. 2. ed. Ponta Grossa: Atena, 2022. 84 p.

PIEIDADE, Maria Requião. **Introdução a teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. p. 9-145.

REIS, Diego dos Santos. **A colonialidade do saber: perspectivas decoloniais para repensar a univers (al) idade**. Educação & Sociedade, v. 43, p. e240967, 2022.

SIMÕES, Gabriel Lima. **A riqueza dos saberes populares: pela valorização das epistemologias não eurocentristas**. In: Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: desafios contemporâneos; Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais; Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental. 2019. p. e3008-e3008.

TEIXEIRA, Leônia Cavalcante *et al.* **O Corpo em Estado de Graça: ex-votos, testemunho e subjetividade**. Revista Psicologia & Sociedade, n. 22 (1): 121-129, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/F6sWnykz4sMdpW4hxc6hZGc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2024.